

CÂMARA MUNICIPAL DE LAJEADO GRANDE
CONCURSO PÚBLICO
EDITAL N.º 001/2025

COMUNICADO
RECURSOS CONTRA AS QUESTÕES

CARGO E Nº QUESTÃO	RECURSO CANDIDATO
Advogado - questão 2	<p>Questão: O Código Tributário Nacional - CTN define fato gerador da obrigação principal como sendo a situação definida em lei como necessária e suficiente à sua ocorrência. Sobre o assunto, analise as afirmativas abaixo, classificando-as em Verdadeiras (V) ou Falsas (F) e, na sequência, responda ao questionamento: () Salvo disposição de lei em contrário, considera-se ocorrido o fato gerador e existentes os seus efeitos, tratando-se de situação de fato, desde o momento em que o se verifiquem as circunstâncias materiais necessárias a que produza os efeitos que normalmente lhe são próprios. () A definição legal do fato gerador é interpretada abstraindo-se, dentre outras, da validade jurídica dos atos efetivamente praticados pelos contribuintes, responsáveis, ou terceiros, bem como da natureza do seu objeto ou dos seus efeitos. () Fato gerador da obrigação acessória é qualquer situação que, na forma da legislação aplicável, impõe a prática ou a abstenção de ato que não configure obrigação principal. Assinale a alternativa que contém a sequência CORRETA de julgamento: (A) V, V, V. (B) V, F, F. (C) V, F, V. (D) F, V, V.</p> <p>Recurso: A QUESTÃO IMPUGNADA APRESENTA O SEGUINTE ENUNCIADO: QUESTÃO 02 O CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL - CTN DEFINE FATO GERADOR DA OBRIGAÇÃO PRINCIPAL COMO SENDO A SITUAÇÃO DEFINIDA EM LEI COMO NECESSÁRIA E SUFICIENTE À SUA OCORRÊNCIA. SOBRE O ASSUNTO, ANALISE AS AFIRMATIVAS ABAIXO, CLASSIFICANDO-AS EM VERDADEIRAS (V) OU FALSAS (F) E, NA SEQUÊNCIA, RESPONDA AO QUESTIONAMENTO: () SALVO DISPOSIÇÃO DE LEI EM CONTRÁRIO, CONSIDERA-SE OCORRIDO O FATO GERADOR E EXISTENTES OS SEUS EFEITOS, TRATANDO-SE DE SITUAÇÃO DE FATO, DESDE O MOMENTO EM QUE O SE VERIFIQUEM AS CIRCUNSTÂNCIAS MATERIAIS NECESSÁRIAS A QUE PRODUZA OS EFEITOS QUE NORMALMENTE LHE SÃO PRÓPRIOS. () A DEFINIÇÃO LEGAL DO FATO GERADOR É INTERPRETADA ABSTRAINDO-SE, DENTRE OUTRAS, DA VALIDADE JURÍDICA DOS ATOS EFETIVAMENTE PRATICADOS PELOS CONTRIBUINTES, RESPONSÁVEIS, OU TERCEIROS, BEM COMO DA NATUREZA DO SEU OBJETO OU DOS SEUS EFEITOS. () FATO GERADOR DA OBRIGAÇÃO ACESSÓRIA É QUALQUER SITUAÇÃO QUE, NA FORMA DA LEGISLAÇÃO APLICÁVEL, IMPÕE A PRÁTICA OU A ABSTENÇÃO DE ATO QUE NÃO CONFIGURE OBRIGAÇÃO PRINCIPAL. ASSINALE A ALTERNATIVA QUE CONTÉM A SEQUÊNCIA CORRETA DE JULGAMENTO: (A) V, V, V. (B) V, F, F. (C) V, F, V. (D) F, V, V.</p>

A ALTERNATIVA CONSIDERADA COMO CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR PARA A REFERIDA QUESTÃO FOI A LETRA "A" (V, V, V). NO ENTANTO, É NECESSÁRIO RECONHECER QUE A RESPOSTA CORRETA É, EM VERDADE, A LETRA "C" (V, F, V), CONFORME A ANÁLISE DAS AFIRMATIVAS, QUE PASSO A DETALHAR:

1. ANÁLISE DA PRIMEIRA AFIRMATIVA: A AFIRMATIVA ESTÁ CORRETA, POIS ESTÁ EM CONFORMIDADE COM O ARTIGO 116 DO CÓDIGO TRIBUTÁRIO NACIONAL (CTN), QUE ESTABELECE QUE O FATO GERADOR SE CONSIDERA OCORRIDO QUANDO SE VERIFICAM AS CIRCUNSTÂNCIAS MATERIAIS NECESSÁRIAS PARA QUE SE PRODUZAM OS EFEITOS QUE NORMALMENTE LHE SÃO PRÓPRIOS.

2. ANÁLISE DA SEGUNDA AFIRMATIVA: A AFIRMATIVA É FALSA, POIS A DEFINIÇÃO DO FATO GERADOR DEVE SER INTERPRETADA LEVANDO EM CONSIDERAÇÃO A VALIDADE JURÍDICA DOS ATOS PRATICADOS PELOS CONTRIBUINTEs, RESPONSÁVEIS OU TERCEIROS, DE ACORDO COM O CTN. A ANÁLISE DE VALIDADE DOS ATOS É IMPRESCINDÍVEL PARA A VERIFICAÇÃO DO FATO GERADOR.

3. ANÁLISE DA TERCEIRA AFIRMATIVA: A AFIRMATIVA ESTÁ CORRETA, POIS O FATO GERADOR DA OBRIGAÇÃO ACESSÓRIA REFERE-SE A SITUAÇÕES QUE NÃO ENVOLVEM DIRETAMENTE O PAGAMENTO DO TRIBUTO, MAS QUE EXIGEM O CUMPRIMENTO DE OBRIGAÇÕES RELACIONADAS À FISCALIZAÇÃO, COMO DECLARAÇÕES OU REGISTROS, CONFORME A LEGISLAÇÃO TRIBUTÁRIA.

COM BASE NA ANÁLISE DAS AFIRMATIVAS, A ALTERNATIVA CORRETA É A LETRA "C" (V, F, V) E NÃO A LETRA "A" (V, V, V), COMO FOI APONTADO NO GABARITO PRELIMINAR.

DESSA FORMA, REQUER-SE A ALTERAÇÃO DE GABARITO DA QUESTÃO PARA QUE A ALTERNATIVA CORRETA SEJA A LETRA "C".

Resposta ao recurso:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

O(a) candidato(a) interpõe o presente recurso, pleiteando a alteração do gabarito preliminar, sob o argumento de que o julgamento das afirmativas foi realizado de forma equivocada por esta banca.

Nesse contexto, considerando que a dúvida do candidato recorrente recai exclusivamente sobre a avaliação da segunda afirmativa, sem questionamento quanto às demais, a análise limitar-se-á a essa.

(V) A definição legal do fato gerador é interpretada abstraindo-se, dentre outras, da validade jurídica dos atos efetivamente praticados pelos contribuintes, responsáveis, ou terceiros, bem como da natureza do seu objeto ou dos seus efeitos.

A afirmativa é VERDADEIRA. Esse entendimento decorre da leitura do art. 118, I, do Código Tributário Nacional, diploma legal expressamente indicado no enunciado da questão como fundamento para sua resolução:

Art. 118. A definição legal do fato gerador é interpretada abstraindo-se:

I - da validade jurídica dos atos efetivamente praticados pelos contribuintes, responsáveis, ou terceiros, bem como da natureza do seu objeto ou dos seus efeitos;

II - dos efeitos dos fatos efetivamente ocorridos.

Dessa forma, resta evidente que a argumentação apresentada nas razões do recurso contraria disposição expressa do CTN, motivo pelo qual não pode ser acolhida.

Diante do exposto, **RECURSO INDEFERIDO.**

**Advogado -
questão 9**

Questão:

Durante a madrugada, Bruno invade a casa de seu desafeto, Jonas, com a intenção de matá-lo. Armado com uma faca, Bruno desferiu vários golpes no peito de Jonas, que estava deitado em sua cama. No entanto, o que Bruno não sabia é que Jonas havia falecido momentos antes por causas naturais. A perícia confirmou que os golpes foram desferidos após a morte.

Diante do caso apresentado, assinale a alternativa CORRETA.

(A) Bruno responderá por homicídio culposo, pois houve excesso na conduta que resultou em lesão desnecessária.

(B) Bruno responderá por tentativa de homicídio, pois agiu com dolo e iniciou os atos de execução.

(C) Trata-se de crime impossível por objeto impróprio, pois o resultado morte era impossível de ocorrer.

(D) Como a vítima estava morta, a conduta de Bruno configurará, apenas, lesão corporal grave.

Recurso:

QUESTÃO SE TRATA DE MATÉRIA RELACIONADA À DISCIPLINA DE DIREITO PENAL, A QUAL NÃO ESTÁ PREVISTA NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDITAL N.º 001/2025.

Resposta ao recurso:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

O(a) candidato(a) sustenta que a questão objeto do recurso aborda conteúdo de Direito Penal, disciplina que, segundo alega, não constaria do conteúdo programático previsto no edital do certame.

Todavia, tal alegação não procede. Embora, de fato, a disciplina de Direito Penal não constasse na versão original do edital, houve retificação formal e regularmente publicada, mediante os meios oficiais de divulgação, na qual a referida matéria foi expressamente incluída no conteúdo programático, passando, a partir de então, a integrar de forma legítima o conjunto de temas passíveis de cobrança nas avaliações.

A retificação inseriu, de maneira clara e detalhada, os seguintes tópicos sob o título **Direito Penal**:

DIREITO PENAL: Teoria do crime. Classificação das Infrações Penais. Conceito de crime. Fato típico. Bem jurídico. Conduta. Resultado. Relação de causalidade. Imputação Objetiva. Teoria do tipo. Crime doloso. Crime culposo. Crime preterdoloso. Iter criminis. Consumação e Tentativa. Desistência voluntária, arrependimento eficaz e arrependimento posterior. Crime impossível. Ilícitude e suas causas excludentes. Culpabilidade, elementos e causas excludentes. Erro: erro de tipo e erro de proibição. Erro na execução e resultado diverso do pretendido. Concurso de pessoas. Penas, espécies de pena e medida de segurança. Aplicação da pena. Concurso de crimes. Efeitos da condenação. Reabilitação. Ação penal. Causas extintivas da punibilidade. Prescrição: termos iniciais, causas suspensivas ou impeditivas e interruptivas. Crimes em espécie: Crimes Contra a Pessoa; Crimes contra o Patrimônio; Crimes Contra a Propriedade Imaterial; Crimes contra a Dignidade Sexual; Crimes contra a Incolumidade Pública; Crimes Contra a Paz Pública; Crimes contra a Fé Pública; Crimes contra a Administração Pública.

	<p>Diante da inclusão legítima e tempestiva da disciplina de Direito Penal no conteúdo programático por meio de retificação regularmente publicada, não se verifica qualquer vício na elaboração ou cobrança da questão impugnada.</p> <p>Diante do exposto, RECURSO INDEFERIDO.</p>
<p>Advogado - questão 19</p>	<p>Questão: O direito à propriedade é um direito fundamental garantido pela Constituição Federal e também um princípio da Ordem Econômica. No entanto, esse direito não é absoluto, podendo sofrer restrições e limitações em determinadas situações. Nesse contexto, com base nas disposições da constitucionais sobre o assunto, analise as afirmativas abaixo: I.A propriedade atenderá a sua função social. II.A pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento. III.Contraria a Constituição Federal a desapropriação de uma propriedade rural para fins de reforma agrária se ela estiver cumprindo sua função social, mesmo que haja indenização prévia e justa. Está CORRETO o que se afirma em: (A) I e III apenas. (B) I apenas. (C) I e II apenas. (D) I, II e III.</p> <p>Recurso: PRIMEIRO PONTO: A AFIRMAÇÃO DE QUE "PALAVRAS TERMINADAS EM DITONGO, DE QUALQUER TIPO, SÃO ACENTUADAS" NÃO ENCONTRA RESPALDO NA GRAMÁTICA NORMATIVA E NÃO CORRESPONDE ÀS REGRAS OFICIAIS DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA PREVISTAS PELO NOVO ACORDO ORTOGRÁFICO DA LÍNGUA PORTUGUESA. NO ENUNCIADO, OCORREU GENERALIZAÇÃO INCORRETA DA ACENTUAÇÃO POR DITONGOS, SENDO QUE NEM TODAS AS PALAVRAS TERMINADAS EM DITONGO SÃO ACENTUADAS. POR EXEMPLO: IDEIA, JIBOIA, PLATEIA, ASSEMBLEIA... ESSAS PALAVRAS TERMINAM EM DITONGOS, MAS NÃO RECEBEM ACENTO GRÁFICO, O QUE TORNA ERRADA A EXPRESSÃO "DE QUALQUER TIPO" USADA PELA BANCA. SEGUNDO PONTO: O ITEM INICIA AFIRMANDO: "AS PALAVRAS "PREOCUPAÇÕES" E "DEPENDÊNCIA" POSSUEM ACENTO TÔNICO,[...]"?. ESSE TRECHO ESTÁ CORRETO. TODA PALAVRA POSSUI ACENTO TÔNICO, QUE É A SÍLABA PRONUNCIADA COM MAIS INTENSIDADE, INDEPENDENTEMENTE DE HAVER ACENTO GRÁFICO. OCORRE QUE O ITEM FINALIZA: "UMA VEZ QUE PALAVRAS TERMINADAS EM DITONGO, DE QUALQUER TIPO, SEGUIDO OU NÃO DE "S", SÃO ACENTUADAS." AQUI, OCORRE CONFUSÃO, UMA VEZ QUE, AO FINAL, A ALTERNATIVA TRAZ UMA REGRA DE ACENTUAÇÃO GRÁFICA, COMETENDO ERRO CONCEITUAL AO CONFUNDIR ACENTO TÔNICO COM ACENTO GRÁFICO. NO QUE TANGE A DIFERENCIAÇÃO DOS CONCEITOS EM QUESTÃO, CUMPRE MENCIONAR QUE ACENTO TÔNICO E ACENTO GRÁFICO NÃO SÃO SINÔNIMOS. NESSE SENTIDO, CORROBORA A CONSOLIDADA GRAMÁTICA BRASILEIRA DE DOMINGOS PASCHOAL CEGALLA: "NUM VOCÁBULO DE DUAS OU MAIS SÍLABAS, HÁ, EM GERAL, UMA QUE SE DESTACA POR SER PROFERIDA COM MAIS INTENSIDADE QUE AS OUTRAS: É A SÍLABA TÔNICA. NELA RECAI O ACENTO TÔNICO, TAMBÉM CHAMADO ACENTO DE INTENSIDADE OU PROSÓDICO. NOS EXEMPLOS</p>

SEGUINTE, AS SÍLABAS TÔNICAS ESTÃO EM DESTAQUE: CAFÉ - JANELA - MÉDICO - ESTÔMAGO ? COLECIONADOR.
OBSERVAÇÕES: O ACENTO TÔNICO É UM FATO FONÉTICO E NÃO DEVE SER CONFUNDIDO COM O ACENTO GRÁFICO (AGUDO OU CIRCUNFLEXO) QUE ÀS VEZES O ASSINALA.?
TERCEIRO PONTO:
ALÉM DISSO, É IMPORTANTE ESCLARECER QUE O TIL (~) NÃO É UM ACENTO GRÁFICO DE TONICIDADE, MAS SIM UM SINAL QUE INDICA NASALIZAÇÃO DA VOGAL. EMBORA, NA PALAVRA PREOCUPAÇÕES, A NASALIZAÇÃO COINCIDA COM A SÍLABA TÔNICA, O TIL, POR SI SÓ, NÃO INDICA A TONICIDADE NEM JUSTIFICA A ACENTUAÇÃO GRÁFICA DA PALAVRA. POR EXEMPLO:
? EM ?BÊNÇÃO?, A SÍLABA TÔNICA É ?BÊN? (PENÚLTIMA), E O TIL APENAS NASALIZA A ÚLTIMA SÍLABA.
? EM ?ÓRGÃO? E ?ÓRFÃO?, O ACENTO TÔNICO RECAI SOBRE ?ÓR? (PENÚLTIMA), ENQUANTO O TIL APENAS NASALIZA A SÍLABA FINAL.
ESSES EXEMPLOS MOSTRAM QUE NÃO É PORQUE A PALAVRA TEM TIL QUE O ACENTO TÔNICO SERÁ NA MESMA SÍLABA ONDE O TIL APARECE, O QUE TAMBÉM INVALIDA O RACIOCÍNIO DA ASSERTIVA I.
QUARTO PONTO:
POR ÚLTIMO, CUMPRE MENCIONAR QUE, DIFERENTE DO QUE AFIRMA O ENUNCIADO I, AS PALAVRAS ?DEPENDÊNCIA? E ?PREOCUPAÇÕES? SÃO ACENTUADAS EM RAZÃO DE REGRAS ORTOGRÁFICAS DISTINTAS, UMA VEZ QUE ESSA É OXÍTONA E AQUELA É PAROXÍTONA TERMINADA EM DITONGO ABERTO.
PORTANTO, TENDO EM VISTA QUE O ITEM I ESTÁ EQUIVOCADO, REQUER-SE A ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA ALTERNATIVA B, QUE SINALIZA QUE ESTÃO CORRETOS OS ITENS II, III, IV E V.

Resposta ao recurso:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

O(a) recorrente requer a alteração do gabarito preliminar de questão objetiva, alegando, em síntese, equívoco na alternativa apontada como correta.

Todavia, ao se examinar o conteúdo do recurso, constata-se a total desconexão entre os fundamentos invocados e o objeto da questão impugnada. A questão em análise versa sobre direitos e garantias fundamentais, com enfoque específico no direito de propriedade, matéria pertencente ao ramo do Direito Constitucional. No entanto, as razões recursais apresentam argumentação relacionada à acentuação gráfica, tema afeto à disciplina de Língua Portuguesa, o que evidencia um equívoco na compreensão ou no endereçamento do recurso.

Tal disparidade de fundamentos compromete integralmente a pretensão recursal, uma vez que não há, no recurso apresentado, qualquer impugnação substancial ou pertinente ao conteúdo jurídico da questão formulada.

Diante da ausência de correlação lógica e material entre os fundamentos apresentados e o enunciado da questão, resta inviabilizada a revisão do gabarito preliminar.

Diante do exposto, **RECURSO INDEFERIDO.**

**Advogado -
questão 19**

Questão:

O direito à propriedade é um direito fundamental garantido pela Constituição Federal e também um princípio da Ordem Econômica. No entanto, esse direito não é absoluto, podendo sofrer restrições e limitações em determinadas situações. Nesse contexto, com base nas disposições da constitucionais sobre o assunto, analise as afirmativas abaixo:

I.A propriedade atenderá a sua função social.

II.A pequena propriedade rural, assim definida em lei, desde que trabalhada pela família, não será objeto de penhora para pagamento de débitos decorrentes de sua atividade produtiva, dispondo a lei sobre os meios de financiar o seu desenvolvimento.

III.Contraria a Constituição Federal a desapropriação de uma propriedade rural para fins de reforma agrária se ela estiver cumprindo sua função social, mesmo que haja indenização prévia e justa.

Está CORRETO o que se afirma em:

(A) I e III apenas.

(B) I apenas.

(C) I e II apenas.

(D) I, II e III.

Recurso:

QUESTÃO 19

O DIREITO À PROPRIEDADE É UM DIREITO FUNDAMENTAL GARANTIDO PELA CONSTITUIÇÃO FEDERAL E TAMBÉM UM ADVOGADO - 1 4 PRINCÍPIO DA ORDEM ECONÔMICA. NO ENTANTO, ESSE DIREITO NÃO É ABSOLUTO, PODENDO SOFRER RESTRIÇÕES E LIMITAÇÕES EM DETERMINADAS SITUAÇÕES. NESSE CONTEXTO, COM BASE NAS DISPOSIÇÕES DA CONSTITUCIONAIS SOBRE O ASSUNTO, ANALISE AS AFIRMATIVAS ABAIXO:

I.A PROPRIEDADE ATENDERÁ A SUA FUNÇÃO SOCIAL.

II.A PEQUENA PROPRIEDADE RURAL, ASSIM DEFINIDA EM LEI, DESDE QUE TRABALHADA PELA FAMÍLIA, NÃO SERÁ OBJETO DE PENHORA PARA PAGAMENTO DE DÉBITOS DECORRENTES DE SUA ATIVIDADE PRODUTIVA, DISPONDO A LEI SOBRE OS MEIOS DE FINANCIAR O SEU DESENVOLVIMENTO.

III.CONTRARIA A CONSTITUIÇÃO FEDERAL A DESAPROPRIAÇÃO DE UMA PROPRIEDADE RURAL PARA FINS DE REFORMA AGRÁRIA SE ELA ESTIVER CUMPRINDO SUA FUNÇÃO SOCIAL, MESMO QUE HAJA INDENIZAÇÃO PRÉVIA E JUSTA.

ESTÁ CORRETO O QUE SE AFIRMA EM:

(A) I E III APENAS.

(B) I APENAS.

(C) I E II APENAS.

(D) I, II E III.

FIRMAÇÃO I: "A PROPRIEDADE ATENDERÁ A SUA FUNÇÃO SOCIAL." ?
CORRETA

PREVISTO NO ART. 5º, XXIII, DA CONSTITUIÇÃO:

?A PROPRIEDADE ATENDERÁ A SUA FUNÇÃO SOCIAL.? OU SEJA, O DIREITO DE PROPRIEDADE NÃO É ABSOLUTO E DEVE CUMPRIR SEU PAPEL SOCIAL ? PRODUZIR, EMPREGAR, PRESERVAR O MEIO AMBIENTE, ETC.

AFIRMAÇÃO II: "A PEQUENA PROPRIEDADE RURAL, ASSIM DEFINIDA EM LEI, DESDE QUE TRABALHADA PELA FAMÍLIA, NÃO SERÁ OBJETO DE PENHORA PARA PAGAMENTO DE DÉBITOS DECORRENTES DE SUA ATIVIDADE PRODUTIVA [...]"

? CORRETA

CONFORME O ART. 5º, INCISO XXVI, DA CF:

?A PEQUENA PROPRIEDADE RURAL, ASSIM DEFINIDA EM LEI, DESDE QUE TRABALHADA PELA FAMÍLIA, NÃO SERÁ OBJETO DE PENHORA PARA PAGAMENTO DE DÉBITOS DECORRENTES DE SUA ATIVIDADE

	<p>PRODUTIVA, DISPONDO A LEI SOBRE OS MEIOS DE FINANCIAR O SEU DESENVOLVIMENTO.? PORTANTO, ESTÁ PLENAMENTE CORRETA. AFIRMAÇÃO III: "CONTRARIA A CONSTITUIÇÃO FEDERAL A DESAPROPRIAÇÃO DE UMA PROPRIEDADE RURAL PARA FINS DE REFORMA AGRÁRIA SE ELA ESTIVER CUMPRINDO SUA FUNÇÃO SOCIAL, MESMO QUE HAJA INDENIZAÇÃO PRÉVIA E JUSTA." ? CORRETA DE ACORDO COM O ART. 185, INCISO II, DA CF: ?SÃO INSUSCETÍVEIS DE DESAPROPRIAÇÃO PARA FINS DE REFORMA AGRÁRIA: [...] II - A PROPRIEDADE PRODUTIVA.? OU SEJA, SE A PROPRIEDADE CUMPRE SUA FUNÇÃO SOCIAL, NÃO PODE SER DESAPROPRIADA PARA REFORMA AGRÁRIA, MESMO QUE HAJA INDENIZAÇÃO. A DESAPROPRIAÇÃO SÓ É POSSÍVEL QUANDO A FUNÇÃO SOCIAL NÃO ESTÁ SENDO CUMPRIDA. ? CONCLUSÃO: TODAS AS AFIRMATIVAS ESTÃO CORRETAS.</p> <p>Resposta ao recurso: Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo: O(a) candidato(a) interpôs recurso sem, contudo, formular pedido expresso de revisão do gabarito preliminar ou de anulação da questão. Limitou-se a afirmar que todas as afirmativas submetidas à análise estariam corretas. Ocorre que, ao se verificar o gabarito preliminar divulgado por esta banca, constata-se, sem maiores dificuldades, que a alternativa correta indicada foi justamente aquela que considera todas as afirmativas como verdadeiras, ou seja, a opção "I, II e III." Tal posicionamento coincide integralmente com a tese defendida pelo(a) recorrente. Dessa forma, não há controvérsia entre o conteúdo da questão, o gabarito preliminar e a fundamentação apresentada no recurso, revelando-se, portanto, a inexistência de prejuízo à avaliação do(a) candidato(a), bem como a ausência de objeto útil a ser enfrentado neste parecer.</p> <p>Diante do exposto, RECURSO INDEFERIDO.</p>
<p>Advogado - questão 20</p>	<p>Questão: Assinale a alternativa CORRETA sobre o crime plurissubsistente. (A) Trata-se de crime que exige mais de uma conduta e mais de um agente para suas configurações, mas que não admite interrupção entre os atos, inexistindo previsão legal para tentativa. (B) É aquele que se desenvolve por meio de vários atos do agente, admitindo, em regra, a tentativa. (C) Chama-se plurissubsistente o crime em que há uma pluralidade de sujeitos, sendo necessariamente um crime de concurso necessário de pessoas. (D) O crime plurissubsistente consuma-se com um único ato, sendo impossível sua frustração por tentativa.</p> <p>Recurso: QUESTÃO SE TRATA DE MATÉRIA RELACIONADA À DISCIPLINA DE DIREITO PENAL, A QUAL NÃO ESTÁ PREVISTA NO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO DO EDITAL N.º 001/2025.</p> <p>Resposta ao recurso: Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p>

	<p>O(a) candidato(a) sustenta que a questão objeto do recurso aborda conteúdo de Direito Penal, disciplina que, segundo alega, não constaria do conteúdo programático previsto no edital do certame.</p> <p>Todavia, tal alegação não procede. Embora, de fato, a disciplina de Direito Penal não constasse na versão original do edital, houve retificação formal e regularmente publicada, mediante os meios oficiais de divulgação, na qual a referida matéria foi expressamente incluída no conteúdo programático, passando, a partir de então, a integrar de forma legítima o conjunto de temas passíveis de cobrança nas avaliações.</p> <p>A retificação inseriu, de maneira clara e detalhada, os seguintes tópicos sob o título Direito Penal:</p> <p><i>DIREITO PENAL: Teoria do crime. Classificação das Infrações Penais. Conceito de crime. Fato típico. Bem jurídico. Conduta. Resultado. Relação de causalidade. Imputação Objetiva. Teoria do tipo. Crime doloso. Crime culposos. Crime preterdoloso. Iter criminis. Consumação e Tentativa. Desistência voluntária, arrependimento eficaz e arrependimento posterior. Crime impossível. Ilícitude e suas causas excludentes. Culpabilidade, elementos e causas excludentes. Erro: erro de tipo e erro de proibição. Erro na execução e resultado diverso do pretendido. Concurso de pessoas. Penas, espécies de pena e medida de segurança. Aplicação da pena. Concurso de crimes. Efeitos da condenação. Reabilitação. Ação penal. Causas extintivas da punibilidade. Prescrição: termos iniciais, causas suspensivas ou impeditivas e interruptivas. Crimes em espécie: Crimes Contra a Pessoa; Crimes contra o Patrimônio; Crimes Contra a Propriedade Imaterial; Crimes contra a Dignidade Sexual; Crimes contra a Incolumidade Pública; Crimes Contra a Paz Pública; Crimes contra a Fé Pública; Crimes contra a Administração Pública.</i></p> <p>Diante da inclusão legítima e tempestiva da disciplina de Direito Penal no conteúdo programático por meio de retificação regularmente publicada, não se verifica qualquer vício na elaboração ou cobrança da questão impugnada.</p> <p>Diante do exposto, RECURSO INDEFERIDO</p>
<p>Advogado - questão 21</p>	<p>Questão: Observe: I. Em uma era em que as telas dominam nossa vida cotidiana, uma epidemia silenciosa se espalha pelo mundo. II. Os verdadeiros vilões são a ergonomia ruim. Analise a predicação dos verbos nos dois enunciados e, em seguida, marque as afirmações como (V) verdadeiro ou (F) falso: () O verbo 'dominar' e 'espalhar' estão como transitivos diretos. () O enunciado II apresenta um verbo de ligação. () Há no enunciado I dois predicados verbais. A sequência que completa corretamente os parênteses é: (A) V, V, F. (B) V, V, V. (C) V, F, V. (D) F, V, V.</p> <p>Recurso: À COMISSÃO DE RECURSOS DA BANCA FUNDESTE QUESTÃO 21. OBSERVE: I. EM UMA ERA EM QUE AS TELAS DOMINAM NOSSA VIDA COTIDIANA, UMA EPIDEMIA SILENCIOSA SE ESPALHA PELO</p>

MUNDO. II. OS VERDADEIROS VILÕES SÃO A ERGONOMIA RUIM.
ANALISE A PREDICAÇÃO DOS VERBOS NOS DOIS ENUNCIADOS E, EM SEGUIDA, MARQUE AS AFIRMAÇÕES COMO (V) VERDADEIRO OU (F) FALSO:

() O VERBO 'DOMINAR' E 'ESPALHAR' ESTÃO COMO TRANSITIVOS DIRETOS.

() O ENUNCIADO II APRESENTA UM VERBO DE LIGAÇÃO.

() HÁ NO ENUNCIADO I DOIS

PREDICADOS VERBAIS. A SEQUÊNCIA QUE COMPLETA CORRETAMENTE OS PARÊNTESES É:

(A) V, V, F.

(B)

V, V, V.

(C) V, F, V.

(D) F, V, V.

A ALTERNATIVA CONSIDERADA COMO CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR PARA QUESTÃO 21 FOI A LETRA "D" (F, V, V.). NO ENTANTO, É NECESSÁRIO RECONHECER QUE A QUESTÃO DEVE SER ANULADA, UMA VEZ QUE A BANCA APRESENTOU GABARITO INCORRETO.

O ITEM I DA QUESTÃO 21 APRESENTA A SEGUINTE ORAÇÃO: "EM UMA ERA EM QUE AS TELAS DOMINAM NOSSA VIDA COTIDIANA, UMA EPIDEMIA SILENCIOSA SE ESPALHA PELO MUNDO."

A ANÁLISE DA PREDICAÇÃO DOS VERBOS PRESENTES NESTE ENUNCIADO DEMONSTRA INEQUIVOCAMENTE A CORREÇÃO DA AFIRMAÇÃO DE QUE OS VERBOS "DOMINAR" E "ESPALHAR" SÃO TRANSITIVOS DIRETOS.

? O VERBO "DOMINAR" NA ORAÇÃO "AS TELAS DOMINAM NOSSA VIDA COTIDIANA" EXIGE UM COMPLEMENTO QUE LHE CONFERE SENTIDO COMPLETO, SEM A NECESSIDADE DE PREPOSIÇÃO OBRIGATÓRIA. O TERMO "NOSSA VIDA COTIDIANA" ATUA COMO OBJETO DIRETO DO VERBO "DOMINAR", RECEBENDO DIRETAMENTE A AÇÃO VERBAL. A PERGUNTA "AS TELAS DOMINAM O QUÊ?" ENCONTRA RESPOSTA DIRETA EM "NOSSA VIDA COTIDIANA". ? O VERBO "ESPALHAR" NA ORAÇÃO "UMA EPIDEMIA SILENCIOSA SE ESPALHA PELO MUNDO" TAMBÉM SE CLASSIFICA COMO TRANSITIVO DIRETO. EMBORA HAJA O ADJUNTO ADVERBIAL DE LUGAR "PELO MUNDO", O SUJEITO "UMA EPIDEMIA SILENCIOSA" PRÁTICA A AÇÃO DE ESPALHAR, E ESSA AÇÃO RECAI DIRETAMENTE SOBRE UM OBJETO SUBENTENDIDO (O QUE ESTÁ SENDO ESPALHADO). EM CONSTRUÇÕES COMO ESSA, O VERBO É TRANSITIVO DIRETO, E O COMPLEMENTO CIRCUNSTANCIAL NÃO ALTERA SUA TRANSITIVIDADE. PODEMOS INCLUSIVE REFORMULAR A FRASE PARA EVIDENCIAR O OBJETO DIRETO: "UMA EPIDEMIA SILENCIOSA ESPALHA ALGO PELO MUNDO".

AO CONSIDERAR O ITEM I COMO FALSO DEMONSTRA UM EQUÍVOCO NA ANÁLISE DA TRANSITIVIDADE VERBAL DOS VERBOS "DOMINAR" E "ESPALHAR" NO CONTEXTO APRESENTADO. AMBOS OS VERBOS, NA FORMA COMO FORAM EMPREGADOS, CUMPREM A FUNÇÃO DE VERBOS TRANSITIVOS DIRETOS, REGENDO OBJETOS DIRETOS (EXPLÍCITO NO CASO DE "DOMINAR" E IMPLÍCITO/SUBENTENDIDO NO CASO DE "ESPALHAR").

DIANTE DO EXPOSTO, E CONSIDERANDO A CLAREZA DA CORREÇÃO DO ITEM I FRENTE À ANÁLISE GRAMATICAL DA PREDICAÇÃO VERBAL, REQUER-SE A ANULAÇÃO DA QUESTÃO 21, A FIM DE GARANTIR A LISURA E LEGALIDADE DO CONCURSO PÚBLICO.

Resposta ao recurso:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

Análise das assertivas:

	<p>Observe:</p> <p>I. Em uma era em que as telas dominam nossa vida cotidiana, uma epidemia silenciosa se espalha pelo mundo.</p> <p>II. Os verdadeiros vilões são a ergonomia ruim.</p> <p>Análise a predicação dos verbos nos dois enunciados e, em seguida, marque as afirmações como (V) verdadeiro ou (F) falso:</p> <p>(F) O verbo 'dominar' e 'espalhar' estão como transitivos diretos.</p> <p>O verbo transitivo direto é aquele cujo complemento não exige preposição. No enunciado analisado, o verbo 'dominar' exerce essa função, sendo 'nossa vida cotidiana' o seu objeto direto.</p> <p>Já o verbo 'espalhar' foi empregado na forma pronominal e classifica-se como intransitivo, não exigindo complemento. A expressão 'pelo mundo' é uma locução adverbial.</p> <p>Em outros contextos, o verbo 'espalhar' pode ser transitivo direto, como na frase: 'Espalharam boatos na cidade'. Nesse caso, 'boatos' é o objeto direto do verbo.</p> <p>'O que foi espalhado?' boatos.</p> <p>(V) O enunciado II apresenta um verbo de ligação.</p> <p>Os verdadeiros vilões são a ergonomia ruim.</p> <p>A forma verbal 'são', referente ao verbo 'ser', é um verbo de ligação.</p> <p>(V) Há no enunciado I dois predicados verbais.</p> <p>No enunciado I, os verbos 'dominar' e 'espalhar' expressam ações praticadas ou sofridas pelo sujeito, o que caracteriza a presença de dois predicados verbais.</p> <p>Dessa forma, a sequência correta é: F, V, V.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>
<p>Advogado - questão 22</p>	<p>Questão:</p> <p>Leia:</p> <p>I. Vamos no Cinema.</p> <p>II. Paula estava com Luciana falando de sua irmã.</p> <p>III. O músculo torácico é responsável por ajudar na movimentação das costelas durante a respiração.</p> <p>Vícios de linguagem são desvios gramaticais que surgem devido a descuido ou falta de conhecimento das normas nos diversos níveis linguísticos: fonético, semântico, sintático ou morfológico.</p> <p>Nos enunciados acima, é possível identificar, na ordem, os seguintes vícios de linguagem:</p> <p>(A) Barbarismo, cacofonia e redundância.</p> <p>(B) Barbarismo, ambiguidade e solecismo.</p> <p>(C) Solecismo, ambiguidade e barbarismo.</p> <p>(D) Cacofonia, redundância e solecismo.</p> <p>Recurso:</p> <p>À COMISSÃO DE RECURSOS DA BANCA FUNDESTE LÍNGUA PORTUGUESA ?O TEXTO SEGUINTE SERVIRÁ DE BASE PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 21 A 28.? QUESTÃO 22 LEIA: I. VAMOS NO CINEMA. II. PAULA ESTAVA COM LUCIANA</p>

FALANDO DE SUA IRMÃ. II.O MÚSCULO TORÁXICO É RESPONSÁVEL POR AJUDAR NA MOVIMENTAÇÃO DAS COSTELAS DURANTE A ESPIRAÇÃO. VÍCIOS DE LINGUAGEM SÃO DESVIOS GRAMATICAIIS QUE SURGEM DEVIDO A DESCUIDO OU FALTA DE CONHECIMENTO DAS NORMAS NOS DIVERSOS NÍVEIS LINGUÍSTICOS: FONÉTICO, SEMÂNTICO, SINTÁTICO OU MORFOLÓGICO. NOS ENUNCIADOS ACIMA, É POSSÍVEL IDENTIFICAR, NA ORDEM, OS SEGUINTE VÍCIOS DE LINGUAGEM: (A) BARBARISMO, CACOFONIA E REDUNDÂNCIA. (B) BARBARISMO, AMBIGUIDADE E SOLECISMO. (C) SOLECISMO, AMBIGUIDADE E BARBARISMO. (D) CACOFONIA, REDUNDÂNCIA E SOLECISMO.

DA DESCONEXÃO ENTRE O TEXTO-BASE E O ENUNCIADO DA QUESTÃO: O COMANDO DO ENUNCIADO DO TEXTO ESTABELECE QUE ?O TEXTO SEGUINTE SERVIRÁ DE BASE PARA RESPONDER ÀS QUESTÕES DE 21 A 28.?. OU SEJA, TODAS AS QUESTÕES DE PORTUGUÊS DEVERIAM SER RESPONDIDAS COM BASE NO TEXTO ?FADIGA VISUAL: COMO PROTEGER A VISTA NA ERA DO EXCESSO DE TELAS?. NO ENTANTO, NA QUESTÃO 22, ORA IMPUGNADA, VERIFICA-SE AUSÊNCIA DE RELAÇÃO TEMÁTICA OU LÓGICA ENTRE O CONTEÚDO DO TEXTO-BASE E A PERGUNTA FORMULADA, O QUE PREJUDICOU GRAVEMENTE A ANÁLISE PELO CANDIDATO. O TEXTO-BASE ABORDAVA O TEMA ?FADIGA VISUAL: COMO PROTEGER A VISTA NA ERA DO EXCESSO DE TELAS? E ?O IMPACTO INVISÍVEL DA DEPENDÊNCIA DIGITAL?, ENQUANTO A QUESTÃO 22 TRATAVA DE ?CINEMA?, ?LUCIANA FALANDO DE SUA IRMÃ?, E ?MÚSCULO TORÁXICO?, SEM QUALQUER CONEXÃO DIRETA OU INDIRETA ENTRE OS DOIS ASSUNTOS.

TAL DESCONEXÃO COMPROMETEU A OBJETIVIDADE EXIGIDA EM CONCURSOS PÚBLICOS, FORÇANDO QUE O CANDIDATO ESTABELECESSE VÍNCULO ENTRE ELEMENTOS TOTALMENTE DESCONEXOS, JÁ QUE AS PALAVRAS MENCIONADAS NA QUESTÃO 22 SEQUER FORAM MENCIONADAS NO TEXTO-BASE.

DESSA FORMA, A FALTA DE RELAÇÃO ENTRE O TEXTO E O O QUESTIONAMENTO DA QUESTÃO PREJUDICOU A ANÁLISE, POIS O CANDIDATO QUE BUSCASSE SEGUIR CORRETAMENTE O COMANDO DA QUESTÃO (ANALISAR ?COM BASE NO TEXTO?) NÃO CONSEGUIRIA RESPONDER À QUESTÃO (JÁ QUE NÃO POSSUEM NENHUMA LIGAÇÃO). ALÉM DISSO, COMPROMETEU-SE A SEGURANÇA JURÍDICA DO CERTAME E VIOLOU O PRINCÍPIO DA VINCULAÇÃO AO EDITAL, QUE DEVE GARANTIR QUE TODAS AS QUESTÕES ESTEJAM ALINHADAS ÀS DISPOSIÇÕES INCLUÍDAS NO CADERNO DE PROVA.

DIANTE DO EXPOSTO, REQUER-SE A ANULAÇÃO DA QUESTÃO No 22, POR VIOLAÇÃO AOS PRINCÍPIOS DA LEGALIDADE, OBJETIVIDADE E VINCULAÇÃO AO EDITAL, POR NÃO ESTAR REDIGIDA EM CONFORMIDADE COM OS CRITÉRIOS PREVISTOS NO EDITAL, EM ESPECIAL NO QUE DIZ RESPEITO À VINCULAÇÃO ENTRE O TEXTO-BASE E A PERGUNTA FORMULADA.

Resposta ao recurso:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

Embora o enunciado introdutório da prova de Língua Portuguesa tenha informado que o texto-base serviria de apoio para as questões 21 a 28, isso **não implica que todas as questões sejam exclusivamente interpretativas ou dependentes do texto.**

A **questão 22** tratou de **vícios de linguagem**, conteúdo claramente previsto no edital e abordado de forma **autônoma**, com base em **enunciados isolados**.

	<p>O fato de os exemplos apresentados na questão não estarem relacionados tematicamente ao texto-base não comprometeu sua compreensão nem a resolução correta. Trata-se de questão de gramática aplicada, que exige do candidato o reconhecimento de desvios linguísticos independentemente do contexto temático do texto inicial.</p> <p>É importante ressaltar que o comando da questão não solicita qualquer consulta ao texto-base.</p> <p>Ademais, nenhum prejuízo foi causado ao candidato, uma vez que a questão apresentou estrutura clara, alternativa correta bem definida, conteúdo previsto no programa da disciplina e não exigiu qualquer interpretação temática do texto-base. O critério de correção é objetivo, fundamentado na gramática normativa, e sua resolução não depende de qualquer informação externa ou subjetiva, conforme análise a seguir:</p> <p>Leia:</p> <p>I. Vamos no Cinema. II. Paula estava com Luciana falando de sua irmã. III. O músculo torácico é responsável por ajudar na movimentação das costelas durante a respiração.</p> <p>Vícios de linguagem são desvios gramaticais que surgem devido a descuido ou falta de conhecimento das normas nos diversos níveis linguísticos: fonético, semântico, sintático ou morfológico.</p> <p>Nos enunciados acima, é possível identificar, na ordem, os seguintes vícios de linguagem:</p> <p>(A) Barbarismo, cacofonia e redundância. (B) Barbarismo, ambiguidade e solecismo. (C) Solecismo, ambiguidade e barbarismo. (D) Cacofonia, redundância e solecismo.</p> <p>Solecismo, ambiguidade e barbarismo</p> <p>Em I, houve solecismo (erro de regência verbal) a preposição correta com o verbo 'ir' é "a": Vamos ao cinema.</p> <p>Em II, houve ambiguidade, pois não ficou claro de quem era a irmã: se de Paula, de Luciana ou de ambas.</p> <p>Em III, houve barbarismo (erro de pronúncia ou grafia) O correto é 'músculo torácico' (com 'c').</p> <p>Conforme se observou, a resolução da questão pôde ser feita corretamente sem a necessidade de recorrer ao texto-base.</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>
<p>Advogado - questão 24</p>	<p>Questão: "Até 50% dos usuários de computador podem desenvolver a chamada fadiga ocular digital." De acordo com as regras de concordância, analise o emprego do verbo 'poder' e identifique a informação que aplica corretamente a regra.</p> <p>(A) O verbo deveria estar no singular, pois a expressão de porcentagem '50%' está no singular, e em expressões numéricas, o verbo deve concordar com o numeral.</p> <p>(B) Houve um erro de concordância, pois, em casos de locução verbal, ou seja, quando um verbo auxiliar acompanha um verbo principal, apenas o verbo auxiliar fará a concordância com o sujeito, sendo a forma correta 'pode desenvolverem'.</p> <p>(C) Quando o sujeito é formado por uma expressão que indica porcentagem</p>

seguida de substantivo, o verbo deve concordar com o substantivo.
(D) Quando a expressão que indica porcentagem está no singular e o substantivo está no plural, existem duas possibilidades de concordância. Dessa forma, estão corretas as construções 'podem' e 'pode'.

Recurso:

À COMISSÃO DE RECURSOS DA BANCA FUNDESTE

A QUESTÃO IMPUGNADA APRESENTA O SEGUINTE ENUNCIADO:

QUESTÃO 24 "ATÉ 50% DOS USUÁRIOS DE COMPUTADOR PODEM DESENVOLVER A CHAMADA FADIGA OCULAR DIGITAL." DE ACORDO COM AS REGRAS DE CONCORDÂNCIA, ANALISE O EMPREGO DO VERBO 'PODER' E IDENTIFIQUE A INFORMAÇÃO QUE APLICA CORRETAMENTE A REGRA. (A) O VERBO DEVERIA ESTAR NO SINGULAR, POIS A EXPRESSÃO DE PORCENTAGEM '50%' ESTÁ NO SINGULAR, E EM EXPRESSÕES NUMÉRICAS, O VERBO DEVE CONCORDAR COM O NUMERAL. (B) HOVE UM ERRO DE CONCORDÂNCIA, POIS, EM CASOS DE LOCUÇÃO VERBAL, OU SEJA, QUANDO UM VERBO AUXILIAR ACOMPANHA UM VERBO PRINCIPAL, APENAS O VERBO AUXILIAR FARÁ A CONCORDÂNCIA COM O SUJEITO, SENDO A FORMA CORRETA 'PODE DESENVOLVEREM'. (C) QUANDO O SUJEITO É FORMADO POR UMA EXPRESSÃO QUE INDICA PORCENTAGEM SEGUIDA DE SUBSTANTIVO, O VERBO DEVE CONCORDAR COM O SUBSTANTIVO. (D) QUANDO A EXPRESSÃO QUE INDICA PORCENTAGEM ESTÁ NO SINGULAR E O SUBSTANTIVO ESTÁ NO PLURAL, EXISTEM DUAS POSSIBILIDADES DE CONCORDÂNCIA. DESSA FORMA, ESTÃO CORRETAS AS CONSTRUÇÕES 'PODEM' E 'PODE'.

A ALTERNATIVA CONSIDERADA COMO CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR PARA QUESTÃO 24 FOI A LETRA (C).

NO ENTANTO, É NECESSÁRIO RECONHECER QUE A QUESTÃO POSSUI MAIS DE UMA ALTERNATIVA CORRETA, UMA VEZ QUE A LETRA (D) TAMBÉM RESPONDE ADEQUADAMENTE AO COMANDO DA QUESTÃO.

DE FATO, A ALTERNATIVA (C) ESTÁ CORRETA, É A REGRA GERAL RECOMENDADA PELAS DOUTRINAS GRAMÁTICAS. CONTUDO, A ALTERNATIVA (D), QUE FOI CONSIDERADA INCORRETA PELA BANCA, TAMBÉM ESTÁ CORRETA À LUZ DA GRAMÁTICA DESCRITIVA.

A ALTERNATIVA D AFIRMA:

?QUANDO A EXPRESSÃO QUE INDICA PORCENTAGEM ESTÁ NO SINGULAR E O SUBSTANTIVO ESTÁ NO PLURAL, EXISTEM DUAS POSSIBILIDADES DE CONCORDÂNCIA. DESSA FORMA, ESTÃO CORRETAS AS CONSTRUÇÕES 'PODEM' E 'PODE'.?

ESSA CONSTRUÇÃO É, SIM, GRAMATICALMENTE POSSÍVEL, AINDA QUE MENOS FREQUENTE, E PODE OCORRER EM CONTEXTOS ESTILÍSTICOS OU QUANDO O REDATOR DESEJA DESTACAR O VALOR PERCENTUAL COMO UNIDADE LÓGICA DO SUJEITO. NESSE SENTIDO, É NECESSÁRIO RECONHECER A POSSIBILIDADE DE FLEXIBILIDADE NA CONCORDÂNCIA COM EXPRESSÕES PERCENTUAIS, PERMITINDO, EM ALGUNS CASOS, A CONCORDÂNCIA NO SINGULAR QUANDO A PORCENTAGEM É VISTA COMO UM TODO OU QUANDO SE BUSCA UM EFEITO DE GENERALIZAÇÃO.

EMBORA A CONCORDÂNCIA COM O SUBSTANTIVO ("PODEM") SEJA A FORMA MAIS UTILIZADA, A POSSIBILIDADE DE CONCORDÂNCIA COM O NUMERAL ("PODE") NÃO PODE SER DESCARTADA COMO SE ESTIVESSE ERRADA, ESPECIALMENTE CONSIDERANDO A COMPLEXIDADE E AS NUANCES DA LÍNGUA PORTUGUESA.

ASSIM, AO APRESENTAR DUAS ALTERNATIVAS CORRETAS (C E D), A QUESTÃO FERRE O PRINCÍPIO DA VINCULAÇÃO AO EDITAL EM QUE APENAS UM ITEM DEVERIA ESTAR CORRETO.

DIANTE DO EXPOSTO, REQUER-SE A ANULAÇÃO DA QUESTÃO Nº 24, POR APRESENTAR MAIS DE UMA ALTERNATIVA CORRETA, O QUE COMPROMETE A LISURA E LEGALIDADE DO CERTAME.

Resposta ao recurso:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

"Até 50% dos usuários de computador podem desenvolver a chamada fadiga ocular digital." De acordo com as regras de concordância, analise o emprego do verbo 'poder' e identifique a informação que aplica corretamente a regra.

Quando o sujeito é formado por uma expressão que indica porcentagem seguida de substantivo, o verbo deve concordar com o substantivo.

Essa é a forma mais comum e preferida — concordar com o substantivo. No caso o substantivo 'usuários' está no plural, portanto a concordância está correta.

O verbo deveria estar no singular, pois a expressão de porcentagem '50%' está no singular, e em expressões numéricas, o verbo deve concordar com o numeral.

A expressão '50%' não está no singular, portanto a afirmativa está incorreta.

Houve um erro de concordância, pois, em casos de locução verbal, ou seja, quando um verbo auxiliar acompanha um verbo principal, apenas o verbo auxiliar fará a concordância com o sujeito, sendo a forma correta 'pode desenvolverem'.

A forma verbal 'desenvolverem' **nunca seria usado** com 'pode' no singular. Além disso, em **locuções verbais, somente o auxiliar flexiona**, e o verbo principal permanece no infinitivo.

Quando a expressão que indica porcentagem está no singular e o substantivo está no plural, existem duas possibilidades de concordância. Dessa forma, estão corretas as construções 'podem' e 'pode'.

'Até 50% dos usuários...'

No exemplo, a porcentagem **não está no singular** (50% é plural), portanto, o argumento é inválido para o caso proposto.

Nesse caso, tanto o numeral (50) quanto o substantivo (usuários) estão no plural, razão pela qual o verbo também deve ser flexionado no plural.

A possibilidade de dupla concordância só ocorre quando o substantivo ou o numeral estão no singular, como nos exemplos:

Até 50% do **eleitorado** não **compareceu/compareceram** às urnas.

1% dos alunos **fez/ fizeram** a recuperação.

Portanto, mantém-se como correta a alternativa indicada no gabarito preliminar.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, **RECURSO INDEFERIDO.**

**Advogado -
questão 26**

Questão:

"A fadiga ocular digital, antes considerada uma condição marginal entre as preocupações com a saúde ocupacional, tornou-se um grande problema de saúde pública, que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo. À medida que

nossa dependência de dispositivos digitais para trabalho, educação e interação social só aumenta, há mais riscos à saúde de nossos olhos."

Quanto à acentuação tônica e gráfica dos vocábulos do trecho, considere as informações a seguir:

I.As palavras 'preocupações' e 'dependência' possuem acento tônico, uma vez que palavras terminadas em ditongo, de qualquer tipo, seguido ou não de 's' são acentuadas.

II.A palavra 'saúde' recebe acento gráfico de acordo com a mesma regra que justifica a acentuação da palavra 'adaís'.

III.A palavra 'pública' é classificada como uma proparoxítona, ou seja, a acentuação tônica recai sobre a antepenúltima sílaba. Sem o acento gráfico, ela passaria a ser uma paroxítona, com acento tônico deslocado para a penúltima sílaba.

IV.A palavra 'saúde' é acentuada porque o 'u' tônico forma um hiato com a vogal anterior, está sozinho na sílaba e não é seguido de 'nh', conforme as regras de acentuação.

V.Os vocábulos 'há' e 'só' são acentuados de acordo com a mesma regra das monossílabas tônicas terminadas em 'a' e 'o', respectivamente.

Estão corretas:

(A) Apenas III, IV e V.

(B) Apenas II, III, IV e V.

(C) Apenas II e IV.

(D) Apenas I, III e IV.

Recurso:

À COMISSÃO DE RECURSOS DA BANCA FUNDESTE

A QUESTÃO IMPUGNADA APRESENTA O SEGUINTE ENUNCIADO:

"A FADIGA OCULAR DIGITAL, ANTES CONSIDERADA UMA CONDIÇÃO MARGINAL ENTRE AS PREOCUPAÇÕES COM A SAÚDE OCUPACIONAL, TORNOU-SE UM GRANDE PROBLEMA DE SAÚDE PÚBLICA, QUE AFETA MILHÕES DE PESSOAS AO REDOR DO MUNDO. À MEDIDA QUE NOSSA DEPENDÊNCIA DE DISPOSITIVOS DIGITAIS PARA TRABALHO, EDUCAÇÃO E INTERAÇÃO SOCIAL SÓ AUMENTA, HÁ MAIS RISCOS À SAÚDE DE NOSSOS OLHOS." QUANTO À ACENTUAÇÃO TÔNICA E GRÁFICA DOS VOCÁBULOS DO TRECHO, CONSIDERE AS INFORMAÇÕES A SEGUIR:

I.AS PALAVRAS 'PREOCUPAÇÕES' E 'DEPENDÊNCIA' POSSUEM ACENTO TÔNICO, UMA VEZ QUE PALAVRAS TERMINADAS EM DITONGO, DE QUALQUER TIPO, SEGUIDO OU NÃO DE 'S' SÃO ACENTUADAS.

II.A PALAVRA 'SAÚDE' RECEBE ACENTO GRÁFICO DE ACORDO COM A MESMA REGRA QUE JUSTIFICA A ACENTUAÇÃO DA PALAVRA 'ADAÍS'.

III.A PALAVRA 'PÚBLICA' É CLASSIFICADA COMO UMA PROPAROXÍTONA, OU SEJA, A ACENTUAÇÃO TÔNICA RECAI SOBRE A ANTEPENÚLTIMA SÍLABA. SEM O ACENTO GRÁFICO, ELA PASSARIA A SER UMA PAROXÍTONA, COM ACENTO TÔNICO DESLOCADO PARA A PENÚLTIMA SÍLABA.

IV.A PALAVRA 'SAÚDE' É ACENTUADA PORQUE O 'U' TÔNICO FORMA UM HIATO COM A VOGAL ANTERIOR, ESTÁ SOZINHO NA SÍLABA E NÃO É SEGUIDO DE 'NH', CONFORME AS REGRAS DE ACENTUAÇÃO.

V. OS VOCÁBULOS 'HÁ' E 'SÓ' SÃO ACENTUADOS DE ACORDO COM A MESMA REGRA DAS MONOSSÍLABAS TÔNICAS TERMINADAS EM 'A' E 'O', RESPECTIVAMENTE.

ESTÃO CORRETAS:

(A) APENAS III, IV E V.

(B) APENAS II, III, IV E V.

(C) APENAS II E IV.

(D) APENAS I, III E IV.

A ALTERNATIVA CONSIDERADA COMO CORRETA NO GABARITO PRELIMINAR PARA QUESTÃO 26 FOI A LETRA (B). NO ENTANTO, É NECESSÁRIO RECONHECER QUE, EM VERDADE, A REPOSTA CORRETA É A LETRA (A).

A QUESTÃO 26 APRESENTA CINCO AFIRMAÇÕES SOBRE A ACENTUAÇÃO TÔNICA E GRÁFICA DE VOCÁBULOS PRESENTES EM UM TRECHO DE TEXTO. ANALISEMOS CADA UMA DAS AFIRMAÇÕES À LUZ DAS NORMAS GRAMATICAIS:

? AFIRMAÇÃO I: "AS PALAVRAS 'PREOCUPAÇÕES' E 'DEPENDÊNCIA' POSSUEM ACENTO TÔNICO, UMA VEZ QUE PALAVRAS TERMINADAS EM DITONGO, DE QUALQUER TIPO, SEGUIDO OU NÃO DE 'S' SÃO ACENTUADAS." ESTA AFIRMAÇÃO ESTÁ INCORRETA. EMBORA AS PALAVRAS "PREOCUPAÇÕES" (TÔNICA EM "-ÇÕES") E "DEPENDÊNCIA" (TÔNICA EM "-DÊN-") POSSUAM ACENTO TÔNICO, A JUSTIFICATIVA APRESENTADA É IMPRECISA. A REGRA DE ACENTUAÇÃO PARA PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO CRESCENTE (SEMIVOGAL + VOGAL) SEGUIDO OU NÃO DE 'S' É ESPECÍFICA E NÃO SE APLICA A TODOS OS TIPOS DE DITONGO DE FORMA GENERALIZADA.

? AFIRMAÇÃO II: "A PALAVRA 'SAÚDE' RECEBE ACENTO GRÁFICO DE ACORDO COM A MESMA REGRA QUE JUSTIFICA A ACENTUAÇÃO DA PALAVRA 'ARAÇÁ'." ESTA AFIRMAÇÃO ESTÁ INCORRETA. A PALAVRA "SAÚDE" É ACENTUADA DEVIDO À REGRA DOS HIATOS: O 'U' TÔNICO FORMA HIATO COM A VOGAL ANTERIOR E ESTÁ SOZINHO NA SÍLABA. JÁ A PALAVRA "ARAÇÁ" É ACENTUADA POR SER UMA OXÍTONA TERMINADA EM 'A'. AS REGRAS DE ACENTUAÇÃO SÃO DISTINTAS PARA HIATOS E OXÍTONAS TERMINADAS EM 'A', 'E', 'O' (SEGUIDAS OU NÃO DE 'S').

? AFIRMAÇÃO III: "A PALAVRA 'PÚBLICA' É CLASSIFICADA COMO UMA PROPÁROXÍTONA, OU SEJA, A ACENTUAÇÃO TÔNICA RECAI SOBRE A ANTEPENÚLTIMA SÍLABA. SEM O ACENTO GRÁFICO, ELA PASSARIA A SER UMA PAROXÍTONA, COM ACENTO TÔNICO DESLOCADO PARA A PENÚLTIMA SÍLABA." ESTA AFIRMAÇÃO ESTÁ CORRETA. "PÚBLICA" É PROPÁROXÍTONA (PÚ-BLI-CA). A AUSÊNCIA DO ACENTO GRÁFICO LEVARIA À LEITURA DE "PUBLICA", QUE É UMA PAROXÍTONA (PU-BLI-CA), ALTERANDO A POSIÇÃO DA SÍLABA TÔNICA E, INCLUSIVE, O SIGNIFICADO DA PALAVRA.

? AFIRMAÇÃO IV: "A PALAVRA 'SAÚDE' É ACENTUADA PORQUE O 'U' TÔNICO FORMA UM HIATO COM A VOGAL ANTERIOR, ESTÁ SOZINHO NA SÍLABA E NÃO É SEGUIDO DE 'NH', CONFORME AS REGRAS DE ACENTUAÇÃO." ESTA AFIRMAÇÃO ESTÁ CORRETA. A REGRA PARA ACENTUAÇÃO DE HIATOS FORMADOS POR 'I' OU 'U' TÔNICOS, QUANDO NÃO SEGUIDOS DE 'NH' E SOZINHOS NA SÍLABA OU SEGUIDOS DE 'S', JUSTIFICA O ACENTO EM "SAÚDE" (SA-Ú-DE).

? AFIRMAÇÃO V: "OS VOCÁBULOS 'HÁ' E 'SÓ' SÃO ACENTUADOS DE ACORDO COM A MESMA REGRA DAS MONOSSÍLABAS TÔNICAS TERMINADAS EM 'A' E 'O', RESPECTIVAMENTE." ESTA AFIRMAÇÃO ESTÁ CORRETA. "HÁ" (MONOSSÍLABO TÔNICO TERMINADO EM 'A') E "SÓ" (MONOSSÍLABO TÔNICO TERMINADO EM 'O') SÃO ACENTUADOS PELA REGRA QUE DETERMINA A ACENTUAÇÃO DE MONOSSÍLABOS TÔNICOS TERMINADOS EM 'A', 'E', 'O' (SEGUIDOS OU NÃO DE 'S').

CONFORME SE OBSERVA, É POSSÍVEL CONCLUIR QUE APENAS AS AFIRMAÇÕES III, IV E V ESTÃO CORRETAS. PORTANTO, A ALTERNATIVA QUE INDICA CORRETAMENTE AS AFIRMAÇÕES VERDADEIRAS É A LETRA (A).

DIANTE DO EXPOSTO, CONSIDERANDO A FUNDAMENTAÇÃO APRESENTADA, REQUER-SE À ALTERAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR DA QUESTÃO 26, A FIM DE QUE A RESPOSTA CORRETA SEJA A ALTERNATIVA (A).

Resposta ao recurso:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

"A fadiga ocular digital, antes considerada uma condição marginal entre as preocupações com a saúde ocupacional, tornou-se um grande problema de saúde pública, que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo. À medida que nossa dependência de dispositivos digitais para trabalho, educação e interação social só aumenta, há mais riscos à saúde de nossos olhos."

Quanto à acentuação tônica e gráfica dos vocábulos do trecho, considere as informações a seguir:

Análise das alternativas:

I.(errada) As palavras 'preocupações' e 'dependência' possuem acento tônico, uma vez que palavras terminadas em ditongo, de qualquer tipo, seguido ou não de 's' são acentuadas.

São as paroxítonas terminadas em ditongo crescente que são acentuadas.

A palavra 'preocupações' é uma oxítona.

A palavra 'dependência' recebe acento gráfico por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente.

O acento tônico recai na última e penúltima sílaba, respectivamente.

II.(correta)A palavra 'saúde' recebe acento gráfico de acordo com a mesma regra que justifica a acentuação da palavra 'adaís'.

Tanto o vocábulo 'saúde' quanto o vocábulo 'adaís' são acentuados pela seguinte regra: O "i" e "u" tônicos recebem acento quando formam hiato com a vogal anterior; estão sozinhos na sílaba (ou acompanhados apenas de "s"); não sejam seguidos por "nh".

Obs: A palavra do enunciado é 'adaís', e não 'araçá', conforme indicado pelo candidato.

III.(correta)A palavra 'pública' é classificada como uma proparoxítona, ou seja, a acentuação tônica recai sobre a antepenúltima sílaba. Sem o acento gráfico, ela passaria a ser uma paroxítona, com acento tônico deslocado para a penúltima sílaba.

Pública = proparoxítona

Publica(sem acento) = paroxítona (penúltima sílaba)

IV.(correta)A palavra 'saúde' é acentuada porque o 'u' tônico forma um hiato com a vogal anterior, está sozinho na sílaba e não é seguido de 'nh', conforme as regras de acentuação.

'saúde' segue a regra de acentuação: O "i" e "u" tônicos recebem acento quando formam hiato com a vogal anterior; estão sozinhos na sílaba (ou acompanhados apenas de "s"); não sejam seguidos por "nh".

V.(correta)Os vocábulos 'há' e 'só' são acentuados de acordo com a mesma regra das monossílabas tônicas terminadas em 'a' e 'o', respectivamente.

Os monossílabos tônicos terminados em 'a' e 'o' são acentuados.

Portanto, a alternativa correta é: **Apenas II, III, IV e V.**

Diante dos argumentos apresentados pela banca, **RECURSO INDEFERIDO.**

**Advogado -
questão 26**

Questão:

"A fadiga ocular digital, antes considerada uma condição marginal entre as preocupações com a saúde ocupacional, tornou-se um grande problema de saúde pública, que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo. À medida que nossa dependência de dispositivos digitais para trabalho, educação e interação social só aumenta, há mais riscos à saúde de nossos olhos."

Quanto à acentuação tônica e gráfica dos vocábulos do trecho, considere as informações a seguir:

I.As palavras 'preocupações' e 'dependência' possuem acento tônico, uma vez que palavras terminadas em ditongo, de qualquer tipo, seguido ou não de 's' são acentuadas.

II.A palavra 'saúde' recebe acento gráfico de acordo com a mesma regra que justifica a acentuação da palavra 'adaís'.

III.A palavra 'pública' é classificada como uma proparoxítona, ou seja, a acentuação tônica recai sobre a antepenúltima sílaba. Sem o acento gráfico, ela passaria a ser uma paroxítona, com acento tônico deslocado para a penúltima sílaba.

IV.A palavra 'saúde' é acentuada porque o 'u' tônico forma um hiato com a vogal anterior, está sozinho na sílaba e não é seguido de 'nh', conforme as regras de acentuação.

V.Os vocábulos 'há' e 'só' são acentuados de acordo com a mesma regra das monossílabas tônicas terminadas em 'a' e 'o', respectivamente.

Estão corretas:

- (A) Apenas III, IV e V.
- (B) Apenas II, III, IV e V.
- (C) Apenas II e IV.
- (D) Apenas I, III e IV.

Recurso:

? I. ?AS PALAVRAS ?PREOCUPAÇÕES? E ?DEPENDÊNCIA? POSSUEM ACENTO TÔNICO, UMA VEZ QUE PALAVRAS TERMINADAS EM DITONGO, DE QUALQUER TIPO, SEGUIDO OU NÃO DE ?S? SÃO ACENTUADAS.? ? INCORRETA.

AMBAS AS PALAVRAS SÃO ACENTUADAS, MAS NÃO É POR CAUSA DO DITONGO FINAL.

? PREOCUPAÇÕES: ACENTUADA POR SER OXÍTONA TERMINADA EM ?ÕES? (PLURAL DE ?-ÃO?).

? DEPENDÊNCIA: É PAROXÍTONA TERMINADA EM DITONGO CRESCENTE ?IA? ? AQUI SIM O DITONGO INFLUENCIA.

MAS COMO A JUSTIFICATIVA GENERALIZA INCORRETAMENTE DIZENDO QUE QUALQUER PALAVRA TERMINADA EM DITONGO RECEBE ACENTO, A AFIRMAÇÃO ESTÁ ERRADA. HÁ PALAVRAS PAROXÍTONAS TERMINADAS EM DITONGO DECRESCENTE (COMO "FEUDO") QUE NÃO SÃO ACENTUADAS. ACENTUAÇÃO DA PALAVRA ?ADAÍS??.? INCORRETA.

? SAÚDE: ACENTUADA POR CONTER UM HIATO (O ?U? TÔNICO ESTÁ SOZINHO NA SÍLABA, FORMA HIATO COM O ?A? E NÃO ESTÁ SEGUIDO DE "NH").

? ADAÍS: PALAVRA PROPAROXÍTONA OU ACENTUADA POR OUTRAS REGRAS ? O Í FINAL É TÔNICO, MAS A COMPARAÇÃO É FORÇADA E EQUIVOCADA. NÃO COMPARTILHAM A MESMA REGRA DE ACENTUAÇÃO.

? III. ?A PALAVRA ?PÚBLICA? É CLASSIFICADA COMO UMA PROPAROXÍTONA (...).? CORRETA.

A SÍLABA TÔNICA É ?PÚ? (ANTEPENÚLTIMA), POR ISSO LEVA ACENTO. TODAS AS PROPAROXÍTONAS SÃO ACENTUADAS. SEM O ACENTO, A LEITURA SERIA ERRADA (PUBLICA), MUDANDO A TONICIDADE PARA A PENÚLTIMA SÍLABA.

? IV. ?A PALAVRA ?SAÚDE? É ACENTUADA PORQUE O ?U? TÔNICO FORMA UM HIATO COM A VOGAL ANTERIOR (...).? CORRETA.

ESTÁ DE ACORDO COM A REGRA DE ACENTUAÇÃO DOS HIATOS ENVOLVENDO ?I? OU ?U? TÔNICOS, SOZINHOS NA SÍLABA E NÃO SEGUIDOS DE ?NH?. MONOSSÍLABAS TÔNICAS TERMINADAS EM ?A? E ?O??. CORRETA.

AMBAS SÃO MONOSSÍLABAS TÔNICAS TERMINADAS EM VOGAL (?HÁ? TERMINA EM A, ?SÓ? EM O), E

SEGUNDO A REGRA:

MONOSSÍLABOS TÔNICOS TERMINADOS EM A(S), E(S), O(S) SÃO ACENTUADOS.

? GABARITO: (A) APENAS III, IV E V.

REQUER-SE A ALTERAÇÃO DO GABARITO PARA LETRA A

Resposta ao recurso:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

"A fadiga ocular digital, antes considerada uma condição marginal entre as preocupações com a saúde ocupacional, tornou-se um grande problema de saúde pública, que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo. À medida que nossa dependência de dispositivos digitais para trabalho, educação e interação social só aumenta, há mais riscos à saúde de nossos olhos."

Quanto à acentuação tônica e gráfica dos vocábulos do trecho, considere as informações a seguir:

Análise das alternativas:

I.(errada) As palavras 'preocupações' e 'dependência' possuem acento tônico, uma vez que palavras terminadas em ditongo, de qualquer tipo, seguido ou não de 's' são acentuadas.

São as paroxítonas terminadas em ditongo crescente que são acentuadas.

A palavra 'preocupações' é uma oxítônica.

A palavra 'dependência' recebe acento gráfico por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente.

O acento tônico recai na última e penúltima sílaba, respectivamente.

II.(correta) A palavra 'saúde' recebe acento gráfico de acordo com a mesma regra que justifica a acentuação da palavra 'adaís'.

Obs: as palavras proparoxítonas têm a tonicidade na **antepenúltima sílaba**.

'Adaís' é uma palavra oxítônica, não proparoxítona. No entanto, é acentuada pela mesma regra que se aplica a 'saúde', conforme regra descrita a seguir:

Tanto o vocábulo 'saúde' quanto o vocábulo 'adaís' são acentuados pela seguinte regra: O "i" e "u" tônicos recebem acento quando formam hiato com a vogal anterior; estão sozinhos na sílaba (ou acompanhados apenas de "s"); não sejam seguidos por "nh".

III. (correta) A palavra 'pública' é classificada como uma proparoxítona, ou seja, a acentuação tônica recai sobre a antepenúltima sílaba. Sem o acento gráfico, ela passaria a ser uma paroxítona, com acento tônico deslocado para a penúltima sílaba.

	<p>Pública (com acento)= proparoxítona Publ<u>i</u>ca (sem acento) = paroxítona (penúltima sílaba)</p> <p>IV.(correta) A palavra 'saúde' é acentuada porque o 'u' tônico forma um hiato com a vogal anterior, está sozinho na sílaba e não é seguido de 'nh', conforme as regras de acentuação.</p> <p>'saúde' segue a regra de acentuação: O "i" e "u" tônicos recebem acento quando formam hiato com a vogal anterior; estão sozinhos na sílaba (ou acompanhados apenas de "s"); não sejam seguidos por "nh".</p> <p>V.(correta) Os vocábulos 'há' e 'só' são acentuados de acordo com a mesma regra das monossílabas tônicas terminadas em 'a' e 'o', respectivamente.</p> <p>Os monossílabos tônicos terminados em 'a' e 'o' são acentuados. Portanto, a alternativa correta é: Apenas II, III, IV e V Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>
<p>Advogado - questão 26</p>	<p>Questão: "A fadiga ocular digital, antes considerada uma condição marginal entre as preocupações com a saúde ocupacional, tornou-se um grande problema de saúde pública, que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo. À medida que nossa dependência de dispositivos digitais para trabalho, educação e interação social só aumenta, há mais riscos à saúde de nossos olhos." Quanto à acentuação tônica e gráfica dos vocábulos do trecho, considere as informações a seguir:</p> <p>I.As palavras 'preocupações' e 'dependência' possuem acento tônico, uma vez que palavras terminadas em ditongo, de qualquer tipo, seguido ou não de 's' são acentuadas.</p> <p>II.A palavra 'saúde' recebe acento gráfico de acordo com a mesma regra que justifica a acentuação da palavra 'adaís'.</p> <p>III.A palavra 'pública' é classificada como uma proparoxítona, ou seja, a acentuação tônica recai sobre a antepenúltima sílaba. Sem o acento gráfico, ela passaria a ser uma paroxítona, com acento tônico deslocado para a penúltima sílaba.</p> <p>IV.A palavra 'saúde' é acentuada porque o 'u' tônico forma um hiato com a vogal anterior, está sozinho na sílaba e não é seguido de 'nh', conforme as regras de acentuação.</p> <p>V.Os vocábulos 'há' e 'só' são acentuados de acordo com a mesma regra das monossílabas tônicas terminadas em 'a' e 'o', respectivamente.</p> <p>Estão corretas: (A) Apenas III, IV e V. (B) Apenas II, III, IV e V. (C) Apenas II e IV. (D) Apenas I, III e IV.</p> <p>Recurso: A PALAVRA 'SAÚDE' RECEBE ACENTO GRÁFICO DE ACORDO COM A MESMA REGRA QUE JUSTIFICA A ACENTUAÇÃO DA PALAVRA 'ADAÍS'." 'ADAÍS' NÃO EXISTE NA NORMA CULTA. A COMPARAÇÃO É INVÁLIDA E/OU CONFUSA. PORTANTO A QUESTÃO DEVE SER ANULADA.</p> <p>Resposta ao recurso:</p>

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

"A fadiga ocular digital, antes considerada uma condição marginal entre as preocupações com a saúde ocupacional, tornou-se um grande problema de saúde pública, que afeta milhões de pessoas ao redor do mundo. À medida que nossa dependência de dispositivos digitais para trabalho, educação e interação social só aumenta, há mais riscos à saúde de nossos olhos."

Quanto à acentuação tônica e gráfica dos vocábulos do trecho, considere as informações a seguir:

Análise das alternativas:

I.(errada) As palavras 'preocupações' e 'dependência' possuem acento tônico, uma vez que palavras terminadas em ditongo, de qualquer tipo, seguido ou não de 's' são acentuadas.

São as paroxítonas terminadas em ditongo crescente que são acentuadas.

A palavra 'preocupações' é uma oxítônica.

A palavra 'dependência' recebe acento gráfico por ser uma paroxítona terminada em ditongo crescente.

O acento tônico recai na última e penúltima sílaba, respectivamente.

II.(correta) A palavra 'saúde' recebe acento gráfico de acordo com a mesma regra que justifica a acentuação da palavra 'adaís'.

Tanto o vocábulo 'saúde' quanto o vocábulo 'adaís' são acentuados pela seguinte regra: O "i" e "u" tônicos recebem acento quando formam hiato com a vogal anterior; estão sozinhos na sílaba (ou acompanhados apenas de "s"); não sejam seguidos por "nh".

Obs: Adaís é sinônimo de: guias, diretores, vedetas.

(<https://www.dicio.com.br/adais/>)

(<https://www.cpt.com.br/nova-ortografia/regra-do-i-e-u-tonicos-em-hiato>)

III.(correta) A palavra 'pública' é classificada como uma proparoxítona, ou seja, a acentuação tônica recai sobre a antepenúltima sílaba. Sem o acento gráfico, ela passaria a ser uma paroxítona, com acento tônico deslocado para a penúltima sílaba.

Pública (com acento) = proparoxítona.

Publica (sem acento) = paroxítona (penúltima sílaba)

IV.(correta) A palavra 'saúde' é acentuada porque o 'u' tônico forma um hiato com a vogal anterior, está sozinho na sílaba e não é seguido de 'nh', conforme as regras de acentuação.

'saúde' segue a regra de acentuação: O "i" e "u" tônicos recebem acento quando formam hiato com a vogal anterior; estão sozinhos na sílaba (ou acompanhados apenas de "s"); não sejam seguidos por "nh".

	<p>V.(correta)Os vocábulos 'há' e 'só' são acentuados de acordo com a mesma regra das monossílabas tônicas terminadas em 'a' e 'o', respectivamente.</p> <p>Os monossílabos tônicos terminados em 'a' e 'o' são acentuados.</p> <p>Portanto, a alternativa correta é: Apenas II, III, IV e V</p> <p>Diante dos argumentos apresentados pela banca, RECURSO INDEFERIDO.</p>
<p>Advogado - questão 28</p>	<p>Questão:</p> <p>Identifique a alternativa em que o termo destacado NÃO foi corretamente substituído pelo pronome oblíquo entre parênteses.</p> <p>(A) A pandemia da covid-19 exacerbou essa tendência. (exacerbou-lhe)</p> <p>(B) Mas como podemos proteger a visão . (protegê-la)</p> <p>(C) Ela pode indicar problemas potencialmente crônicos que afetam significativamente a qualidade de vida e a produtividade de um indivíduo . (que as afetam)</p> <p>(D) Piscar menos e manter o foco próximo. (mantê-lo)</p> <p>Recurso:</p> <p>NA QUESTÃO 28, NA LETRA C A PARTE QUE FOI SUBLINHADA ESTÁ EM DESACORDO COM O QUE FOI PEDIDO E EXPLICADO NO ENUNCIADO, O QUE ANULA A QUESTÃO, POIS A FRASE "QUE AFETAM" NÃO FOI SUBLINHADA, SENDO SUBLINHADO A FRASE " A QUALIDADE DE VIDA E A PRODUTIVIDADE DE UM INDIVÍDUO", O QUE TORNA A QUESTÃO INCORRETA.</p> <p>Resposta ao recurso:</p> <p>Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca, conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:</p> <p>Análise das alternativas:</p> <p>A pandemia da covid-19 exacerbou essa tendência. (exacerbou-lhe)</p> <p>O 'lhe' refere-se a pessoas e pode ser usado tanto no gênero feminino, quanto no masculino. Contudo, não exerce função de objeto direto e sim de objeto indireto.</p> <p>Além de a expressão destacada não se referir a uma pessoa, ela exerce a função de objeto direto, não podendo, portanto, ser substituída pelo termo indicado.</p> <p>Ela pode indicar problemas potencialmente crônicos que afetam significativamente a qualidade de vida e a produtividade de um indivíduo . (que as afetam)</p> <p>As expressões 'a qualidade de vida' e 'a produtividade de um indivíduo' são termos femininos que exercem a função de objeto direto do verbo 'afetar' e, por isso, foram corretamente substituídas pelo pronome oblíquo átono 'as'.</p> <p>Mas como podemos proteger a visão . (protegê-la)</p> <p>A expressão 'a visão'(feminina) é objeto direto e foi substituída adequadamente pela forma pronominal 'la'</p> <p>Piscar menos e manter o foco próximo. (mantê-lo)</p>

A expressão 'o foco' (masculino) é objeto direto e foi substituída corretamente pela forma pronominal 'lo'.

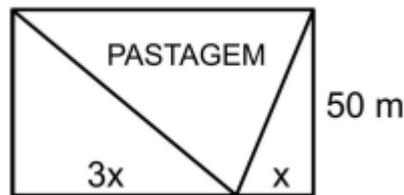
Obs: Os termos que deveriam ser substituídos foram destacados corretamente. Portanto, a alternativa que apresenta uma substituição incorreta é: **A pandemia da covid-19 exacerbou essa tendência. (exacerbou-lhe)**

Diante dos argumentos apresentados pela banca, **RECURSO INDEFERIDO.**

**Advogado -
questão 35**

Questão:

Um pecuarista dividiu uma área retangular da sua fazenda, criando três ambientes de acomodação para parte do gado, sendo um desses ambientes reservado para pastagem, conforme está representado na imagem abaixo:



Se a área total do retângulo é de 4.500 m², quanto mede aproximadamente da área da região triangular reservada para pastagem?

- (A) Aproximadamente 2.954,23.
- (B) Aproximadamente 2.467,35.
- (C) Aproximadamente 2.101,17.
- (D) Aproximadamente 2.511,40.

Recurso:

VEM RESPEITOSAMENTE À PRESENÇA DA COMISSÃO JULGADORA DA BANCA DO CONCURSO PÚBLICO DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAJEADO GRANDE/SC - CONCURSO PÚBLICO ? EDITAL 001/2025, INTERPOR RECURSO AO GABARITO PRELIMINAR PELAS RAZÕES QUE SE SEGUEM DO OBJETO DA INTERPOSIÇÃO DO RECURSO O CANDIDATO PLEITEIA A ALTERAÇÃO DE GABARITO DA QUESTÃO DE Nº 35 DA PROVA DO CARGO DE ADVOGADO, PELAS RAZÕES QUE PASSA A EXPOR:

FUNDAMENTAÇÃO DO PEDIDO ASSIM DISPÕE O ENUNCIADO DA QUESTÃO Nº 35 DE DA PROVA DE CONHECIMENTOS GERAIS:

PRIMEIRO VAMOS CALCULAR O VALOR DE X:

$$(3X+X).50=4500 \Rightarrow X=4500/(50.4) \Rightarrow X= 22,5M$$

A ÁREA DA PASTAGEM É CALCULADA DA SEGUINTE FORMA:

$$3X.50/2 +X.50/2 =$$

$$4X.50/2 =$$

$$2X.50=$$

$$2. 22,5.50 = 2250 M^2$$

SE A QUESTÃO PEDISSE O VALOR EXATO, ELA DEVERIA SER ANULADA, PORÉM, COMO ELA PEDE O VALOR APROXIMADO, TEMOS QUE O VALOR MAIS PRÓXIMO DE 2250 M² É O VALOR DISPOSTO NA LETRA C

$$A) 2954,23 ? 2250= 704,23$$

$$B) 2467,35 ? 2250= 217,35$$

$$C) 2101,17 ? 2250= 148,83$$

$$D) 2511,40 ? 2250= 261,40$$

DITO ISSO, REQUER-SE A ALTERAÇÃO DO GABARITO DA QUESTÃO 35, PASSANDO DE ALTERNATIVA B PARA ALTERNATIVA C.

DO PEDIDO

POR FIM, UMA VEZ DEMONSTRADO QUE ENUNCIADO QUESTIONA O VALOR APROXIMADO DA ÁREA DE PASTAGEM, E O VALOR MAIS PRÓXIMO DE 2250M² É 2101,17; O CANDIDATO REQUER SEJA

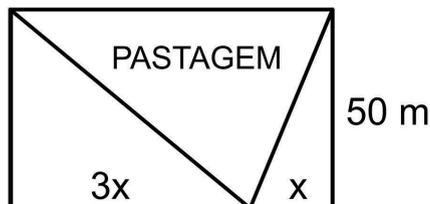
ALTERAÇÃO DO

Resposta ao recurso:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

A questão diz:

Um pecuarista dividiu uma área retangular da sua fazenda, criando três ambientes de acomodação para parte do gado, sendo um desses ambientes reservado para pastagem, conforme está representado na imagem abaixo.



Se a área total do retângulo é de 4.500 m², quanto mede aproximadamente da área da região triangular reservada para pastagem?

Defesa:

$$\text{Base do retângulo} = 3x + x = 4x$$

Área do retângulo

$$4x \cdot 50 = 4.500$$

$$4x = 4.500/50$$

$$4x = 90$$

$$\text{Base do retângulo} = 90$$

Triângulo de base x:

$$\text{Base } x = 90/4 = 22,5$$

Altura = 50

$$A1 = (22,5 \cdot 50)/2 = 562,5$$

Triângulo de base 3x:

$$\text{Base } x = (90/4) \cdot 3 = 22,5 \cdot 3 = 67,5$$

$$A2 = (67,5 \cdot 50)/2 = 1687,5$$

Área da pastagem: A_p

$$A_p = \text{área total} - A1 - A2$$

$$A_p = 4500 - 562,5 - 1687,5$$

$$A = 2.250$$

Portanto, a área da região da pastagem é de 2.250 m² e a questão deve ser ANULADA.

Diante dos argumentos apresentados pela banca, **RECURSO DEFERIDO**.

**Advogado -
questão 38**

Questão:

Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Lajeado Grande/SC, qual das alternativas abaixo NÃO cita APENAS formas de provimento de cargo público.

(A) Aproveitamento, reintegração e recondução.

(B) Transferência, aproveitamento e reversão.

(C) Readaptação, promoção e reaproveitamento.

(D) Nomeação, readaptação e reversão.

Recurso:

A QUESTÃO 38 SOLICITA QUE O CANDIDATO ASSINALE QUAL DAS ALTERNATIVAS NÃO CITA APENAS FORMAS DE PROVIMENTO E CARGO, NOS TERMOS DO ESTATUTO DOS SERVIDORES DO MUNICÍPIO DE LAJEADO.

QUANTO ÀS ALTERNATIVAS A E D, NÃO SE QUESTIONA. A ALTERNATIVA "A" DESCREVE "APROVEITAMENTO, REINTEGRAÇÃO E RECONDUÇÃO?". TODAS FORMAS DE PROVIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 8º DO ESTATUTO, INCISOS IV, V E VI, RESPECTIVAMENTE;

A ALTERNATIVA "D" DESCREVE "NOMEAÇÃO, READAPTAÇÃO E REVERSÃO?". TODAS FORMAS DE PROVIMENTO, NOS TERMOS DO ARTIGO 8º DO ESTATUTO, INCISOS I, II E III, RESPECTIVAMENTE; NO ENTANTO, O GABARITO PRELIMINAR CONSIDEROU COMO CORRETA A ALTERNATIVA C, QUANDO O CORRETO SERIA A ALTERNATIVA B;

VEJA-SE QUE A ALTERNATIVA B CONSTA "TRANSFERÊNCIA, APROVEITAMENTO E REVERSÃO?". NOS TERMOS DO ARTIGO 33, INCISO VII A TRANSFERÊNCIA, ALÉM DE FORMA DE PROVIMENTO (ARTIGO 8º), TAMBÉM É FORMA DE VACÂNCIA NO CARGO PÚBLICO.

POR OUTRO LADO, NA ALTERNATIVA C, EMBORA O ESTATUTO CONSIDERE A READAPTAÇÃO COMO FORMA DE VACÂNCIA E DE PROVIMENTO, QUANTO AO INSTITUTO DO "REAPROVEITAMENTO", INEXISTE PREVISÃO LEGAL.

REITERA-SE QUE O COMANDO DA QUESTÃO EXIGIA QUE O CANDIDATO INDICASSE A ALTERNATIVA QUE NÃO CITA APENAS FORMA DE PROVIMENTO. ASSIM, O MAIS CORRETO É A ALTERNATIVA B.

DIANTE DISSO, REQUEIRO ALTERAÇÃO DO GABARITO PRELIMINAR, PARA QUE NA QUESTÃO 38 SEJA CONSIDERADO COMO CORRETA A AFIRMATIVA B.

SUBSIDIARIAMENTE, QUE SEJA ANULADA A QUESTÃO, POR CONTER DUAS AFIRMATIVAS CORRETAS.

Resposta ao recurso:

Em resposta à fundamentação do candidato, após análise desta banca conclui-se que o recurso não assiste ao recorrente, devido aos fatos apresentados abaixo:

A questão diz:

Segundo o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Lajeado Grande/SC, qual das alternativas abaixo NÃO cita APENAS formas de provimento de cargo público:

Readaptação, promoção e reaproveitamento.

Nomeação, readaptação e reversão.

Aproveitamento, reintegração e recondução.

Transferência, aproveitamento e reversão.

Sobre essa abordagem, o Estatuto dos Servidores Públicos Municipais de Lajeado Grande/SC traz que:

Art. 8º - São formas de provimento de cargo público:

I - nomeação;

II - readaptação;

III - reversão;

IV - aproveitamento;

V - reintegração;

VI - recondução.
VII – transferência

Analisando as alternativas temos:

Readaptação, promoção e reaproveitamento.
(Apenas readaptação consta no artigo 8º, no inciso II, PROMOÇÃO e REAPROVEITAMENTO, não constam como forma de PROVIMENTO)

Nomeação, readaptação e reversão.
(São citados nos incisos I, II e III)

Aproveitamento, reintegração e recondução.
(São citados nos incisos IV, V e VI)

Transferência, aproveitamento e reversão.
(São citados nos incisos VII, IV e III)

Portanto, a alternativa correta é a que diz “Readaptação, promoção e reaproveitamento.”

Diante dos argumentos apresentados pela banca, **RECURSO INDEFERIDO.**